

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Em reais)

1 - Contexto Operacional

A Rover – Negócios e Empreendimentos Imobiliários S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Rua Joanna Rodrigues Jondral, nº 155, Gleba Cambé, na cidade de Londrina, Estado do Paraná, que tem por objetivo social a gestão e manutenção de cemitérios.

A Companhia possui a capacidade de jazigos de 18.686.

2 - Apresentação das Demonstrações Financeiras

Base de preparação

As demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração e foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na NBC TG 1.000 – Contabilidade para pequenas e médias empresas, aprovada pela Resolução CFC nº 1.255/09.

As presentes demonstrações financeiras são as primeiras demonstrações apresentadas pela empresa e foram aprovadas pela Administração em 20/03/2025.

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para as pequenas e médias empresas.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Empresa. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Empresa e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. A estimativa não reduz a confiabilidade das demonstrações contábeis.

2.4. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

2.5. Principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras

a) Resultado das operações

As receitas e as despesas estão apropriadas obedecendo ao regime de competência.

As receitas de prestação de serviços e cessão de uso de jazigos são mensuradas pelo valor justo (acordado em contrato - valores recebidos) e reconhecidas quando geram benefícios econômicos para empresa e assim possam ser confiavelmente mensurados.

b) Caixa e Valores equivalentes

Foram considerados como caixa ou equivalente de caixa as disponibilidades e os instrumentos financeiros altamente líquidos, sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.

c) Ativos financeiros

A empresa classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado e ao custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. A empresa não possui ativos financeiros classificados como disponíveis para venda.

d) Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Empresa e suas controladas avaliam na data das demonstrações financeiras a existência de evidência objetiva que determine se o ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, não seja recuperável.

Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo (“um evento de perda” incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou do grupo de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado.

e) Passivos financeiros

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado ou como pelo custo amortizado, conforme o caso. A Empresa determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial. Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros da Empresa incluem contas a pagar a fornecedores, debêntures e empréstimos e financiamentos.

f) Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo).

Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

g) Receita operacional

Venda de Serviços

As principais receitas operacionais é a prestação de serviços de manutenção, e com a promulgação da Lei Complementar nº 157, de 29 de dezembro de 2016, que inseriu na lista de serviços sujeitos a incidência do ISS Imposto sobre Serviços "item 25.05 – Cessão de uso de espaços em cemitérios para sepultamento". A comercialização de jazigos receita principal da "Companhia" a partir de 01 de janeiro de 2018 passou a ser considerada prestação de serviços, data que entrou em vigor a Lei que alterou o Código Tributário do Município de Londrina que se adequou a Lei Federal.

O custo inerente a esta venda será mensurado com confiabilidade, visto que já haverá a mensuração do montante aplicado na prestação de serviços.

h) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

O teste de perda por redução ao valor recuperável é feito anualmente (em 31 de dezembro) ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

i) Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição ajustado pela depreciação acumulada calculada pelo método linear, que leva em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme demonstrado na Nota 7.

Para o imobilizado jazigos construídos é considerado para fins de depreciação a vida útil de 100 anos.

j) Outros ativos e passivos

Um passivo é reconhecido no balanço quando a empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da empresa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

k) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, e outras receitas diversas. Essas receitas de juros são reconhecidas no resultado.

As despesas financeiras abrangem despesas bancárias, despesas com juros sobre empréstimos e encargos financeiros sobre tributos. Essas despesas de juros são reconhecidas no resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através dos juros efetivos.

l) Imposto de renda e contribuição social

A "Companhia" é optante pelo lucro presumido, o imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente foram aplicadas as alíquotas na base do lucro presumido até R\$60.000,00 no trimestre 15% e acima com adicional de 10% a título de imposto de renda e 9% a títulos de contribuição social.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes. O imposto corrente e a contribuição social são reconhecidos no resultado.

m) Uso das estimativas

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para certos ativos, passivos e outras transações. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

n) Riscos financeiros

Risco de Crédito:

A empresa realiza análise de crédito antes de conceder crédito a clientes, avaliando sua capacidade de pagamento.

Risco de Mercado:

A empresa não está exposta a variações que podem impactar seus resultados financeiros.

Risco de Liquidez:

A empresa mantém um planejamento de fluxo de caixa rigoroso e possui linhas de crédito disponíveis para garantir que tenha recursos suficientes para atender suas obrigações. A estrutura de vencimentos das dívidas é analisada periodicamente para assegurar que a empresa possa gerenciar suas obrigações de forma eficaz.

Gestão de Riscos:

A empresa implementa políticas e procedimentos para identificar, avaliar e gerenciar os riscos financeiros. A alta administração revisa regularmente a exposição a esses riscos e a eficácia das estratégias de mitigação adotadas.

o) Partes relacionadas

A empresa não realiza transações com partes relacionadas.

	31.12.2024	31.12.2023
3 Caixa e equivalentes de caixa		
Caixa	6.475	12.099
Contas corrente	476.185	421.778
Aplicações financeiras	2.657.244	875.650
	3.139.904	1.309.527

Valor aplicado	Vencimento	Índice
83.000		Conta Capital
78.130		
486.000		CDI 105%
458.567	22/06/2035	100% CDI
846.000		
550.000		11,24% CDI
155.548		12,76% CDI
2.657.244		

As aplicações financeiras são representadas por aplicação de CDB no Banco SANTANDER remunerada à taxa de 99% CDI

As aplicações financeiras são representadas por aplicação de CDB no Banco SICOOB remunerada à taxa de 100% CDI

As aplicações financeiras são representadas por aplicação de CDB no Banco XP remunerada à taxa de 105% CDI

As aplicações financeiras são representadas por aplicação de FI no Banco BTG remunerada à taxa de 12,76% CDI

As aplicações financeiras são representadas por aplicação de FI no Banco BTG remunerada à taxa de 11,24% CDI

Conforme mencionado nas principais práticas contábeis, por não haver restrições ao resgate antecipado dos valores aplicados,

as aplicações foram consideradas equivalentes de caixa, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados.

	31.12.2024	31.12.2023
4 Contas a receber de clientes e outros créditos		
Contas a receber de clientes	400	
Cheques a receber		
Cartões de débito e crédito a receber	765.649	740.374
(-)Provisão para crédito de liquidação duvidosa		
	766.049	740.374

	31.12.2024	31.12.2023
5 Outros créditos		
Adiantamentos a fornecedores	146.071	27.895
Adiantamentos a funcionários	84.607	135.608
Cheques e Multibloco		1.450
	230.678	164.953

6 Imobilizado (conciliação)

Rubrica	Taxa de depreciação %	Custo corrigido	Depreciação acumulada	31.12.2024	31.12.2023
Máquinas e equipamentos	10%	2.316.438	(570.600)	1.745.838	999.572
Móveis e utensílios	10%	540.574	(459.782)	80.792	111.793
Veículos	20%	80.430	(80.430)	0	9.797
Computadores e periféricos	20%	572.437	(313.291)	259.146	229.536
Instalações	10%	772.418	(299.732)	472.686	481.489
Sala de Velório	4%	219.322	(48.582)	170.740	179.513
Jazigos construídos	1%	30.365.252	(1.865.487)	28.499.765	28.010.878
Fotovoltaica	10%	845.680	(260.344)	585.336	669.904
Barracão	4%	65.089	(8.028)	57.062	59.665
Consórcios	-	63.857		63.857	40.504
Construção em andamento	-	0		0	0
		35.841.496	(3.906.275)	31.935.221	30.792.651

Imobilizado (movimentação)

Rubrica	31.12.2023	Aquisições/Transferência	Depreciação/Taxa ADM	Alienação	31.12.2024
Máquinas e equipamentos	999.572	862.029	(115.233)	(530)	1.745.838
Móveis e utensílios	111.793	30.853	(61.327)	(527)	80.792
Veículos	9.797	-	(9.797)		0
Computadores e periféricos	229.536	96.494	(66.884)	-	259.146
Instalações	481.489		(8.803)		472.686
Sala de Velório	179.513		(8.773)		170.740
Jazigos construídos	28.010.878	789.049	(300.162)		28.499.766
Fotovoltaica	669.904	-	(84.568)		585.336
Barracão	59.665		(2.604)		57.061
Consórcios	40.504	24.378	(1.025)		63.857
Construção em andamento	0				0
	30.792.651	1.802.803	(659.176)	(1.057)	31.935.221

	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
7 Fornecedores e outras contas a pagar		
Fornecedores diversos	432.751	327.855
Outras contas a pagar	284.932	172.274
	<u>717.682</u>	<u>500.129</u>
Circulante	717.682	500.129
Não circulante		
	<u>717.682</u>	<u>500.129</u>

Os saldos em aberto com fornecedores nacionais são majoritariamente representados por materias e serviços de manutenção, aquisição de imobilizado, além de prestadores de serviço.

8 Empréstimos e financiamentos					
<u>Modalidade</u>	<u>Taxas</u>	<u>Garantias</u>	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>	
<i>Empréstimos em moeda nacional</i>					
			379.050,24	0,00	
Circulante			379.050	-	
Não circulante					
			<u>379.050</u>	<u>-</u>	

Emprestimo contratado junto ao Sicoob no valor principal de R\$162.000,00, em 48 parcelas, com juros a 1,25% a.m.

Emprestimo contratado junto ao Sicoob no valor principal de R\$355.000,00, em 48 parcelas, com juros a 1,25% a.m.

	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
9 Obrigações sociais		
Ordenados e salários a pagar	197.336	170.858
INSS a recolher	91.664	52.161
FGTS a recolher	30.418	24.874
Provisão de férias e encargos	400.382	351.614
	<u>719.800</u>	<u>599.506</u>

	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
10 Impostos e contribuições a recolher		
Imposto de renda a Recolher	619.215	469.099
Contribuição social a recolher	218.878	168.664
ISS a recolher	146.445	79.089
COFINS a recolher	95.292	59.457
PIS A RECOLHER	20.647	12.882
Outros tributos e contribuições a recolher	12.010	9.714
	<u>1.112.487</u>	<u>798.907</u>

	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
11 Provisão para contingências e Provisão riscos fiscais		
Provável		
Cível/Trabalhista/Tributário	52.600	55.000
Compensação créditos previdenciario	204.217	173.416
	<u>256.817</u>	<u>228.416</u>

Com base em informações de seus assessores jurídicos e seguindo critérios de reconhecimento das provisões estabelecidos pela NBC TG 1.000 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes; em 31 de dezembro de 2024 a Companhia possui R\$256.816,71 em processos cíveis com risco de perda provável e compensações de créditos previdenciarios

Processos judiciais não provisionados

A Companhia possui ações de natureza trabalhista que não estão provisionadas, pois envolvem risco com probabilidade de perda classificada pela Administração e por seus assessores jurídicos como possível.

	2024	2023
Cível	16.525	898
Trabalhista	106.419	259.683
	<u>122.944</u>	<u>260.581</u>

12 Composição do capital social

<u>Sócio</u>	<u>Número de ações</u>	<u>31.12.2024</u>	<u>Perc. capital social</u>
		<u>Valor total das ações</u>	
Mariana Eugenio Schietti	38.550	1.218.401	11%
Maria da Glória Scopetta Schietti	47.536	1.502.406	14%
Germana Ellner de Giacomo Sonoda	25.137	794.486	7%
Bruno Ellner de Giacomo	25.137	794.486	7%
Verona Participações LTDA	24.252	766.478	7%
Carmel Investimentos LTDA	105.523	3.335.203	31%
Rosenhouse Holding LTDA	26.589	840.351	8%
FIRST HOLDING LTDA	47.536	1.502.358	14%
	<u>340.260</u>	<u>10.754.169</u>	<u>100%</u>

13 Receitas	31.12.2024	31.12.2023
Venda de jazigos	5.275.086	4.791.127
Prestação de serviços	14.232.155	11.371.134
Plano Assistencial	3.898.790	2.966.234
Jazigos até 2017	3.870.509	4.545.569
	27.276.540	23.674.064
Impostos sobre vendas		
COFINS sobre faturamento	(818.296)	(710.222)
PIS sobre faturamento	(177.298)	(153.881)
ISS sobre serviços	(1.170.310)	(956.433)
	(2.165.904)	(1.820.536)
Devoluções e abatimentos		
Cancelamentos	-	-
	-	-
14 Custos das vendas	31.12.2024	31.12.2023
Custos de jazigos e serviços prestados		
Outros custos	(1.415.914)	(1.051.168)
	(1.415.914)	(1.051.168)
Os custos são majoritariamente representados por serviços funerários.		
15 Despesas Operacionais	31.12.2024	31.12.2023
Despesas com pessoal	(6.160.106)	(5.313.084)
Despesas administrativas e gerais TOTAIS	(7.385.948)	(6.693.683)
Água, energia elétrica e telefone	(204.934)	(187.177)
Material de uso/informática/impresso/escritório	(223.629)	109.018
Depreciação e Amortização	(658.152)	(709.404)
Bens de pequeno valor	(14.863)	(44.914)
Marketing	(72.791)	(38.281)
Material de manutenção/reforma	(297.399)	(329.047)
Materiais e serviços	(140.581)	(198.720)
Correios	(55.049)	(48.888)
Serviços advocatícios/contábeis	(200.572)	(174.004)
Serviços de terceiros/informática/segurança/assessoria/jardinagem/limpeza	(1.448.406)	(1.687.937)
Vale alimentação/vale transporte	(486.612)	(395.561)
Gestão de obras	(1.652.860)	(1.551.000)
Demais despesas administrativas e gerais	(1.930.102)	(1.437.767)
Despesas tributárias	(124.763)	(107.434)
Outras receitas (despesas operacionais), líquidas	6.503	327.105
	(13.664.315)	(11.787.097)
16 Resultado financeiro	31.12.2024	31.12.2023
Receitas Financeiras		
Rendimentos de Aplicações Financeiras	104.426	178.300
Descontos Obtidos	1.520	519
Juros	13.288	0
Despesas Financeiras		
Juros	(80.544)	(14.022)
Variações Monetárias Cambial	-	-
Despesas Bancárias	(71.920)	(82.736)
Outras Despesas Financeiras	(1.209)	(72)
Resultado Financeiro Líquido	(34.438)	81.990
17 Provisão de IR e CSLL	31.12.2024	31.12.2023
IRPJ	(1.958.674)	(1.672.292)
CSLL	(727.696)	(627.029)
	(2.686.370)	(2.299.321)

CSLL 1º trimestre	Acumulado trimestral	Presunção	Base de Calculo	Alíquota 9%
Serviços	5.610.799,00	32%	1.795.455,68	161.591,01
Vendas	1.023.413,70	12%	122.809,64	11.052,87
Receitas Financeiras	628,61	100%	628,61	56,57
Valor a recolher				172.700,45
CSLL 2º trimestre	Acumulado trimestral	Presunção	Base de Calculo	Alíquota 9%
Serviços	5.649.738,87	32%	1.807.916,44	162.712,48
Vendas	1.020.286,71	12%	122.434,41	11.019,10
Receitas Financeiras	1.806,39	100%	1.806,39	162,58
Valor a recolher				173.894,15

Empresa:
CNPJ:

ROVER NEGOCIOS E EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S/A
02.839.631/0001-24

CSLL 3º trimestre	Acumulado trimestral	Presunção	Base de Calculo	Alíquota 9%
Serviços	5.023.814,42	32%	1.607.620,61	144.685,86
Vendas	958.308,12	12%	114.996,97	10.349,73
Receitas Financeiras	79.867,22	100%	79.867,22	7.188,05
Valor a recolher				162.223,63

CSLL 4º trimestre	Acumulado trimestral	Presunção	Base de Calculo	Alíquota 9%
Serviços	7.121.678,68	32%	2.278.937,18	205.104,35
Vendas	868.500,38	12%	104.220,05	9.379,80
Receitas Financeiras	33.062,14	100%	33.062,14	2.975,59
Valor a recolher				217.459,74

IRPJ 1º trimestre	Acumulado trimestral	Presunção	Base de Calculo	Alíquota 15%	Adicional 10%
Serviços	5.610.799,00	32%	1.795.455,68	269.318,35	-
Vendas	1.023.413,70	8%	81.873,10	12.280,96	-
Receitas Financeiras	628,61	100%	628,61	94,29	-
Adicional		B.C. - 60.000,00	1.817.957,39		181.795,74
IRRF	2,75				
Valor a recolher					463.486,60

IRPJ 2º trimestre	Acumulado trimestral	Presunção	Base de Calculo	Alíquota 15%	Adicional 10%
Serviços	5.649.738,87	32%	1.807.916,44	271.187,47	-
Vendas	1.020.286,71	8%	81.622,94	12.243,44	-
Receitas Financeiras	1.806,39	100%	1.806,39	270,96	-
Adicional		B.C. - 60.000,00	1.831.345,77		183.134,58
IRRF	4,39				
Valor a recolher					466.832,05

IRPJ 3º trimestre	Acumulado trimestral	Presunção	Base de Calculo	Alíquota 15%	Adicional 10%
Serviços	5.023.814,42	32%	1.607.620,61	241.143,09	-
Vendas	958.308,12	8%	76.664,65	11.499,70	-
Receitas Financeiras	79.867,22	100%	79.867,22	11.980,08	-
Adicional		B.C. - 60.000,00	1.704.152,48		170.415,25
IRRF	14.011,77				
Valor a recolher					421.026,35

IRPJ 4º trimestre	Acumulado trimestral	Presunção	Base de Calculo	Alíquota 15%	Adicional 10%
Serviços	7.121.678,68	32%	2.278.937,18	341.840,58	-
Vendas	868.500,38	8%	69.480,03	10.422,00	-
Receitas Financeiras	33.062,14	100%	33.062,14	4.959,32	-
Adicional		B.C. - 60.000,00	2.321.479,35		232.147,93
IRRF	4.727,26				
Valor a recolher					584.642,58

Empresa:
CNPJ:

ROVER NEGOCIOS E EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S/A
02.839.631/0001-24

18 *Eventos Subsequentes*

Após o encerramento do exercício social em 31 de dezembro de 2024, no processo de revisão e apuração final das bases tributárias, a administração da Companhia identificou que houve a constituição de provisão de **IRPJ e CSLL** em montante **superior ao devido**.

Tal constatação decorre da identificação de rendimentos de aplicações financeiras ocorridas no 4º trimestre consideradas na apuração preliminar realizada na data-base das demonstrações contábeis. Dado que tais valores referem-se a fatos e condições existentes em 31 de dezembro de 2024, trata-se de um **evento subsequente ajustável**, conforme disposto no Pronunciamento Técnico CPC 24 – **Eventos Subsequentes**.

Dessa forma, os valores das provisões para IRPJ e CSLL foram **revistos e ajustados** nas demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2025, refletindo adequadamente a obrigação tributária da Companhia naquela data.

A administração reforça seu compromisso com a acurácia das informações financeiras e aprimorou seus procedimentos de revisão fiscal visando mitigar a recorrência de situações similares.

Diretoria

Paulo Bento – Técnico em Contabilidade
CRC – PR – 012119/O-6
CPF – 106.746.599-53

Diretoria